

## O Pibid e suas contribuições para a formação docente

Clene de Jesus Souza Teixeira<sup>1</sup> 

Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, BA, Brasil

### Resumo

Este relato de experiência apresenta as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), para a formação docente, a partir dos momentos vivenciados como bolsista de ID no curso de Pedagogia do Departamento de Educação, *Campus* XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O programa oportunizou o diálogo entre teoria e prática, a interação na sala de aula com os professores da educação básica e os estudantes, a valorização da formação dos pedagogos, a aproximação da educação básica com a universidade. Além de contribuir com a formação dos estudantes que desejam ser professor/a, possibilitando a inserção no dia a dia da escola para observação da prática pedagógica, colaboração no desenvolvimento das atividades propostas pela professora coformadora, acompanhamento dos estudantes que apresentavam dificuldades de aprendizagem, possibilitou-nos pensar ações e saberes necessários a prática e a formação docente.

**Palavras-chave:** Pibid. Experiência. Formação docente.

### Pibid and its contributions to teacher education

#### Abstract

This experience report presents the contributions of the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching (Pibid), for teacher training, from the moments experienced as an ID scholarship holder in the Pedagogy course of the Department of Education, *Campus* XII of the State University of Bahia (UNEB). The program provided opportunities for dialogue between theory and practice, interaction in the classroom with basic education teachers and students, the enhancement of the training of pedagogues, and the approximation of basic education with the university. In addition to contributing to the training of students who wish to be a teacher, enabling their inclusion in the daily life of the school for observation of pedagogical practice, collaboration in the development of activities proposed by the co-trainer teacher, monitoring of students who had learning difficulties, it enabled us to think about actions and knowledge necessary for teaching practice and training.

**Keywords:** Pibid. Experience. Teacher training.

## 1 Introdução

O Pibid é um programa que busca fomentar a iniciação à docência para melhorar a formação do professor e, conseqüentemente, a educação pública. Além

de ser um programa de extrema importância nos possibilita experiências como o diálogo entre teoria e prática que é necessário para desenvolvermos atividades em sala de aula. Segundo Freire (1989, p. 67, grifo do autor), “a teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação, criadora e modificadora da realidade”. Assim o referido estudo tem como objetivo trazer as contribuições vivenciadas no Pibid, bem como suas reflexões para a formação docente. O texto se enquadra na metodologia qualitativa, e para desenvolver esse trabalho foi utilizada, a observação em sala de aula da escola parceira e análise dos relatórios parciais e finais feito por mim no decorrer da minha experiência no Pibid.

A teoria e a prática se expressam em uma relação de interdependência que dependem uma da outra. Assim, o saber docente precisa da junção das duas para que assim contribua para a reflexão da realidade do sistema educacional.

Os encontros formativos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Departamento de Educação de Guanambi (DEDC), *Campus XII* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), nos possibilitaram uma troca de diálogos nos relatos das nossas vivências na sala de aula da escola de educação básica, por meio da escuta das experiências dos colegas bolsistas de Iniciação à Docência (ID) que contribuiu de forma significativa para nossa formação docente. Esses encontros foram promovidos pela coordenadora de área da universidade e pelas supervisoras das escolas-campo. Aconteciam quinzenalmente, ora na escola parceira, ora na universidade.

O Pibid além de possibilitar a aproximação entre a educação básica e a universidade também contribui para a permanência de estudantes dos cursos de licenciatura, pois com a bolsa de 400,00 (quatrocentos reais) possibilita aos estudantes dedicarem aos estudos, vivenciar o cotidiano da escola de educação básica e da universidade com uma maior participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## 2 Reflexões sobre o Pibid no contexto da formação docente

O Pibid propicia a parceria entre a universidade e a escola de educação básica e contribui para a formação de graduandos do curso de Pedagogia e outras licenciaturas. Também oportuniza o diálogo entre a teoria e a prática, contribuindo para a formação docente. Nessa perspectiva, Lopes e Nascimento (2021, p. 2) evidenciam que por meio do Pibid “inúmeros discentes de graduação especialmente dos cursos de licenciatura, puderam contar com estímulo e incrementos importantes na qualidade de sua formação profissional”.

Quando inserir no programa, no mês de agosto de 2018, estava cursando o 2º semestre do curso de Pedagogia do Departamento de Educação *campus* XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Ao adentrar a sala de aula da educação básica pude relacionar muitos conteúdos discutidos na universidade com as experiências no cotidiano escolar, levando-me a compreendê-los criticamente, principalmente em relação ao modo de abordá-los com estudantes. A oportunidade de fazer a articulação entre teoria e prática possibilitou-nos ver na sala de aula, de forma ampla, como ocorre o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, podemos perceber que o Pibid contribui de forma significativa para uma formação de qualidade dos futuros docentes, uma vez que também pode ser considerado como um retorno da universidade à educação básica (SILVA *et al.*, 2020). Por meio desse programa foi desenvolvido no *campus* XII/UNEB o Grupo de Estudos Pesquisas e Formação em Práticas de Alfabetização, Letramento e Numeramento, na perspectiva do trabalho colaborativo, desenvolvido em três escolas parceiras do município de Guanambi-BA.

O subprojeto “Práticas de Alfabetização, Letramento e Numeramento” do Pibid do curso de Pedagogia do *campus* XII/UNEB foi de extrema relevância por cooperar de forma significativa com a formação dos/as estudantes interessados/as em aprender a ser professor/a. Houve a oportunidade de estudar e aprofundar conteúdos que ainda não haviam sido discutidos na universidade, o que contribuiu para investimentos nos estudos, disciplina acadêmica e autonomia intelectual.

### 3 O encontro com a Universidade e com o Pibid

Em 2017 ingressei na Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, um grande sonho realizado. A oportunidade de estudar na UNEB é uma conquista. No segundo semestre do curso de Pedagogia saiu o Edital PIBID CAPES nº 07/2018. Lembro-me que soube alguns dias antes de fechar esse edital, de início não queria me inscrever, mas depois de buscar informações sobre o programa resolvi tentar e fui contemplada com a bolsa.

4

Iniciei como bolsista de ID no subprojeto do Pibid do curso de Pedagogia do *campus* XII/UNEB no mês de agosto de 2018, na Escola Municipal João Paulo II, localizada em Guanambi-BA. Primeiro tivemos reunião, encontros formativos com os/as pibidianos/as, supervisoras e a coordenadora de área para conhecer os princípios teóricos e metodológicos do Pibid.

Na escola-campo fui bem recepcionada por todos, de início fiquei em uma turma de 4º ano, os alunos possuíam muitas dificuldades e mesmo no início sendo mais de observação colaborativa pude notar as dificuldades que eles apresentavam, principalmente em cálculos matemáticos e interpretação de textos. Aprendi muito com a turma e com a professora coformadora, por meio das leituras que eram solicitadas pela coordenadora de área.

No segundo e terceiro semestre do Pibid fiquei em uma turma de 2º ano do ensino fundamental. Como era uma turma de crianças de 6 e 7 anos, muitos ali estavam no processo de alfabetização, sendo que alguns tinham muitas dificuldades. Assim, a professora contou com minha colaboração no acompanhamento dos estudantes com dificuldades na leitura, escrita, interpretação de textos e cálculos matemáticos.

Os grupos de estudos e os encontros formativos realizados pela coordenadora de área, com a participação das supervisoras das escolas-campo e das bolsistas de ID, foram importantes, pois além de ocorrer a troca de experiências, discutimos as dificuldades das professoras da sala de aula da educação básica em relação aos estudantes que apresentavam problemas no processo de ensino-aprendizagem, e a partir disso, dialogamos as maneiras de como ajudá-los em sala de aula.

Assim, começamos a colaborar com a professora coformadora no acompanhamento de estudantes com dificuldades de leitura, escrita, interpretação de textos e resolução de problemas matemáticos.

Tive a oportunidade de realizar junto com toda a equipe do Pibid *Campus* XII/UNEB a oficina de Contação de Histórias (Figuras 1), que contribuiu muito para minha formação docente.

5

Figura 1- Oficina de Contação de Histórias



Fonte: Arquivo do Pibid/UNEB/DEDC XII

Foi um momento de reflexão e aprendizagem, pois através dessa oficina tive vários benefícios, tais como a autonomia para falar em público, a capacidade de desenvolvimento da criação, entre outros.

Outro ganho que o programa proporcionou foi poder realizar a avaliação diagnóstica dos estudantes. Foi um momento fantástico, pois tive a oportunidade de participar da jornada pedagógica da escola, aprender a organizar a sala de aula e transformá-la em um lugar aconchegante e receptivo para as crianças. Essas experiências contribuíram para reafirmar a escolha profissional que fiz, ser professora. Para Silva (2011, p. 13):

O professor em formação acadêmica adquire um conjunto de saberes técnicos e teóricos referentes à sua profissionalidade, porém distantes do ambiente escolar onde atuará futuramente, uma vez que essa formação privilegia o *corpus* teórico, desconsiderando, de certa maneira, o contexto escolar e os problemas inerentes à educação formal. Por isso, professores iniciantes atribuem novos significados à sua formação acadêmica quando estão em contato com a sala de aula.

Está inserida na sala de aula nos oportuniza atribuir significados positivos a teoria e a prática, por meio da convivência com o cotidiano escolar que propicia a compreensão da formação acadêmica e profissional, bem como a aprendizagem da docência. De acordo com Cunha (2010, p. 136),

[...] a formação inicial é muito importante para os professores, ainda que nem sempre seja percebida no seu significado muitos egressos [...] dão um relativo valor a formação inicial que tiveram. Essa condição decorre pelo menos, de dois principais fatores: primeiro uma representação muito pragmática de formação de parte dos egressos, que aspiram, não raras vezes, a possibilidade linear de transferir o que aprenderam em seus cursos para a prática profissional contextualizada.

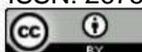
Considero de extrema relevância a formação inicial, visto que oportuniza a aprendizagem da docência e o entendimento da articulação entre teoria e prática. O curso de Pedagogia possibilitou a minha participação no Pibid, sendo possível a inserção no âmbito escolar. Na atuação como bolsista de ID na escola-campo desse programa pude aprender a ser professora, desde os primeiros contatos com o universo escolar que apresenta tensões e incertezas que marcam a aproximação entre o ambiente acadêmico e escolar. Foram muitas descobertas da profissão docente ao longo desse processo de conhecimento da realidade do ambiente da escola pública que tive o contato como estudante e no Pibid como bolsista de ID que adentra nesse espaço formativo com outro olhar.

Ser professor(a) depende muito da forma como se compreende a profissão docente. Nessa perspectiva, pensar em ser professor/a é pensar o contexto atual da educação brasileira, é aprender a identificar as situações limites que a realidade nos impõe e criar inéditos viáveis práticas pedagógicas emancipatórias (FREIRE, 2014).

#### 4 Considerações finais

É notório que o Pibid tem aproximado a universidade e a escola de educação básica, favorecendo a inserção à docência de estudantes dos cursos de licenciatura que almejam ser professor/a. Nesse contexto, proporciona uma visão alargada sobre o processo educacional e do perfil das crianças, amplia os saberes docentes e a articulação de novas práticas pedagógicas para que assim possamos nos tornar

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021  
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>  
ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Atribuição 4.0 Internacional.

profissionais capazes de refletir e agir de maneira a contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

Reafirmamos que o Pibid é um suporte institucional importante que possibilita experiências significativas para os/as estudantes, no que se refere à iniciação à docência, mas também em relação a permanência na universidade, em decorrência do auxílio da bolsa de 400,00 (quatrocentos reais) durante 18 meses. Posto isso, reconhecemos a necessidade de ampliação do número de bolsas para que mais estudantes dos cursos de licenciatura vivenciem a oportunidade de participar do Pibid, experienciando o âmbito escolar e a aprendizagem da docência.

7

## Referências

CAPES. Ministério da Educação. **Editai Pibid Capes nº 07/2018**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2020.

CUNHA, Maria Isabel da. Lugares de formação: tensões entre a academia e o trabalho docente. *In*: Encontro nacional de didática e prática de ensino (ENDIPE), 15. 2010. Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Endipe, 2010. p. 129-149.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

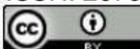
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

SILVA, Marilda da. *Habitus* professoral e *habitus* estudantil: uma proposição Acerca da formação de professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p.335-359, dez. 2011.

SILVA, Michelle Dourado *et al.* Formação de Professores no Pibid: inferências entre bolsistas de iniciação à docência e professoras coformadoras. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Petrolina, Pernambuco, v. 10, n. 23, p. 245-267, 2020. ISSN 2177-8183. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1367>. Acesso em: 21 dez. 2020.

LOPES, M. M. C. .; NASCIMENTO, T. M. do . Programa de iniciação científica e formação de professores: percurso histórico e contributos. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. Disponível em:

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021  
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>  
ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Atribuição 4.0 Internacional.

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6427>. Acesso em: 13 ago. 2021.

---

<sup>i</sup> **Clene de Jesus Souza Teixeira** ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3922-4071>

Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, BA

Estudante do 5º. semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia *campus* XII/Guanambi. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no período de 14 de agosto de 2018 a 15 de fevereiro de 2020.

Contribuição: Escrita e realização da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1768002992700375>

E-mail: [clenej18@gmail.com](mailto:clenej18@gmail.com)

8

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

TEIXEIRA, Clene de Jesus Souza. O Pibid e suas contribuições para a formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021.